



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

LAMINADOS CERÂMICOS: PROBLEMA OU SOLUÇÃO ESTÉTICA?

Francisca Amanda Ximenes Nobre

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Amandaximenes.n@hotmail.com

Isabele Cristina Alves Costa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

Jocelia Matias de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

jocelialima@icloud.com

Bárbara Silveira de Moraes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Barbarasilveiram1@hotmail.com

Sinara Rebeca Sá Moura

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Sinararebeca75@gmail.com

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

Introdução: O design, planejamento, execução e a obtenção de um sorriso harmônico trouxeram o avanço dos materiais dentários para uso clínico e laboratorial, junto às modificações nas técnicas restauradoras estéticas. Os laminados cerâmicos são excelentes alternativas para oferecer ao paciente um sorriso funcional e harmonioso por suas propriedades ópticas, biocompatibilidade com a estrutura dentária e gengival, estabilidade da cor e durabilidade. **Objetivo:** Apresentar a partir de revisões bibliográficas, o uso da faceta de porcelana nas restaurações dentárias, bem como, indicações e contraindicações. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados “Ebsco Host” e “PubMed” com as palavras-chave: “Laminados”, “Estética” e “Prótese Dentária”. Foram incluídos relatos de caso, revisão de literatura e estudos clínicos, no período de 2010 a 2020. As pesquisas resultaram em 168 artigos onde 18 foram selecionados após leitura crítica dos

mesmos. **Resultados e Discussão:** Os laminados cerâmicos podem ser aplicados para fechamento de diastemas, leve alteração de cor, forma, entre outras indicações, a fim de harmonizar o sorriso. A estética deve estar intimamente associada aos desejos do paciente, respeitando os princípios da harmonia do sorriso, reabilitação oral, diagnóstico correto, tipo de material a ser utilizado no tratamento selecionado e o bom senso, principalmente, no que se refere a suas indicações e limitações. **Considerações finais:** O uso de laminados pode ser uma ótima solução se for estabelecido um plano de tratamento cuidadoso e realista, levando em consideração os desejos do paciente, as restrições do tratamento e a adequada indicação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Estética dentária; Prótese Dentária.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o interesse pela estética dentária tem crescido, tornando-se muito importante em vários campos da Odontologia, principalmente nas especialidades de Dentística e Prótese Dentária. A aparência dos dentes é bastante relevante para a estética facial, não somente em relação à sua cor, mas também quanto à posição, forma e tamanho; além dos aspectos correlacionados, tais como morfologia gengival, posição do lábio superior e altura da linha de sorriso. Dessa forma, o profissional tem importante papel na determinação de tais parâmetros e relacioná-los ao tratamento estético é necessário. O procedimento estético com laminados cerâmicos deve englobar uma visão geral desses elementos em harmonia com os outros dentes, com a gengiva e os lábios, e também deve haver harmonia com a face, sendo necessário um planejamento prévio para obter um bom prognóstico (SOUSA et al., 2016).

De acordo com Soares et al. (2017), o conceito de estética para os seres humanos é subjetivo e está relacionado à harmonia e à beleza, podendo estar conectado a fatores culturais e sociais, idade do indivíduo, formato do rosto e cor da pele. O design, planejamento, a execução e a obtenção de um sorriso harmônico trouxeram o avanço dos materiais dentários, tanto para uso clínico quanto laboratorial, e modificações nas técnicas restauradoras estéticas. Os laminados cerâmicos são uma boa alternativa para oferecer ao paciente um sorriso funcional e harmonioso por suas excelentes propriedades ópticas, além de sua biocompatibilidade com a estrutura dentária e gengival, estabilidade da cor e durabilidade a longo prazo. Porém, a execução do tratamento com estes materiais envolvem planejamento prévio, análise estética através de fotografias digitais e desenho do sorriso, enceramento diagnóstico, testes de mock-up, conhecimento das características do material, domínio da técnica clínica referente à preparação da estrutura dentária, preservando tecido saudável através do desgaste seletivo, além da técnica provisória e do protocolo de cimentação.

Sousa et al. (2012) acreditam que esse avanço vem acompanhado de diversas dúvidas, que surgem no momento da tomada de decisão sobre qual a melhor alternativa para a resolução, frente às extensas necessidades estéticas que aparecem na clínica diária. Assim, torna-se importante o conhecimento das particularidades que envolvem a indicação, planejamento e execução de procedimentos estéticos em dentes anteriores com laminados cerâmicos. Ademais, uma das etapas mais importantes para obter um prognóstico favorável, quando realizado laminados cerâmicos, consiste da elaboração de um planejamento adequado, que contemple um protocolo clínico apropriado e individual para cada caso específico, visando as expectativas do paciente. Observa-se um elevado sucesso com os laminados quando se utiliza um protocolo correto para o preparo, quando há espessura suficiente de suporte para o laminado cerâmico e um ajuste oclusal correto da peça instalada.

Com o avanço no desenvolvimento de materiais e técnicas de reabilitação odontológica, surgiram procedimentos conservadores, denominados minimamente invasivos. Esses procedimentos destacam-se pelo mínimo desgaste dentário, limitando-se à estrutura do esmalte, a qual deve permitir um perfil de inserção e uma espessura de 0,3 a 0,5mm que permita mínima resistência para fabricação e cimentação do laminado. O preparo cervical deve ser localizado no mesmo nível do término gengival ou ligeiramente no interior do sulco, permitindo uma melhor adaptação das peças e um término mais saudável para o tecido gengival, possibilitando, assim, a aplicação de restaurações adesivas sobre a face vestibular dos dentes. Dessa forma, os profissionais podem alcançar resultados estéticos semelhantes ao aspecto natural, com máxima preservação da estrutura dentária sadia (VINICIUS SOARES et al., 2017).

Alterações na aparência estética podem gerar problemas psicológicos que variam desde uma simples forma de disfarçar o problema até a anulação de convívio social, reforçando a importância dos padrões estéticos para sociedade. O resultado esperado pelos pacientes, atualmente, após um tratamento odontológico, não é apenas o reestabelecimento da saúde, e sim a obtenção de um sorriso harmonioso e belo (SILVA et al., 2015)

Os laminados cerâmicos têm sido bastante utilizados para atender as expectativas dos pacientes e profissionais quanto à estética, biocompatibilidade e longevidade. Desse modo este estudo tem como objetivo apresentar a partir de revisões bibliográficas, o uso da faceta de porcelana nas restaurações dentárias, bem como, indicações e contra-indicações.



METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados “Ebsco Host” e “PubMed” com as palavras-chave: “Laminados”, “Estética” e “Prótese Dentária”. Foram incluídos relatos de caso, revisão de literatura e estudos clínicos, no período de 2010 a 2020. As pesquisas resultaram em 168 artigos onde 18 foram selecionados após leitura crítica dos mesmos, incluindo os escritos em inglês, português e espanhol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cento e sessenta e oito artigos foram identificados. A triagem inicial dos artigos foi feita através da leitura dos títulos e resumos para a exclusão de artigos não pertinentes ao tema principal. A triagem secundária foi realizada por meio da leitura na íntegra dos textos, selecionando um total de dezoito artigos.

Atualmente no mercado odontológico houve um grande crescimento na procura da estética pelos pacientes, devido à influência da mídia na sociedade, os pacientes tornaram-se mais exigentes e procuram um sorriso bonito, dentes mais brancos e harmônicos, buscando adequar-se cada vez mais aos padrões estéticos. Logo, a estética deve estar intimamente associada aos desejos do paciente, respeitando os princípios de harmonia do sorriso, reabilitação oral, diagnóstico correto, plano de tratamento e o tipo de material a ser utilizado no tratamento selecionado (SOUSA et al., 2016).

De acordo com Amoroso et al. (2012), o tratamento com reabilitação de laminados cerâmicos está sendo muito utilizado; isso se deve principalmente por ser um tratamento conservador, onde o desgaste do elemento dentário é mínimo, preservando a estrutura dentária, principalmente em pacientes jovens. No entanto, por serem técnicas relativamente recentes, ainda não possuem um bom senso, principalmente no que se refere a suas indicações e limitações.

Segundo Machy (2003), múltiplos protocolos reabilitadores podem ser oferecidos como opção de tratamento, desde os mais invasivos aos mais conservadores. A escolha da técnica e do material está relacionada com a causa da intervenção estética. A conquista dos avanços nas técnicas e materiais permite a aplicação de um conceito reabilitador minimamente invasivo e conservador da estrutura dentária. Ademais, a significativa evolução das propriedades ópticas e de resistência das porcelanas odontológicas permitiu uma infinidade de possibilidades para obtenção de restaurações com coloração, translucidez,



textura e forma mais próximas do natural, facilitando a obtenção de restaurações estéticas e funcionais. A profundidade ideal do preparo dos dentes realizado pelas pontas diamantadas é determinada pelas características da cerâmica a ser utilizada, o grau de translucidez, resistência a fratura e de acordo com a necessidade de mudanças na cor e forma dos dentes. Dessa forma, a quantidade de desgaste da estrutura dentária dos laminados cerâmicos é calculada tendo em vista o resultado final da restauração cerâmica, e não em relação ao desgaste do dente. Resulta, assim, em preparos minimamente invasivos e com a máxima preservação da estrutura dentária sadia (SAVARIS et al., 2018).

As indicações dos laminados são para dentes com grande envolvimento estético, com comprometimento de cor, forma ou função (SOUZA et al., 2016). As facetas são indicadas em dentes fraturados, escurecidos, fechamento de diastemas (SAVENHAGO, 2013). Machry, 2003 relatou que as principais indicações dos laminados cerâmicos são: dentes com pequena alteração de cor, dentes conóides, dentes com alteração de textura de superfície, correção de comprimento, dentes com fluorose. Para se conhecer a correta indicação, deve ser feita análise criteriosa sobre cada caso e verificar a real necessidade deste tratamento, os laminados reestabelecem volume vestibular com mínimo desgaste no esmalte dentário, são basicamente utilizados para melhorar a estética dos dentes anteriores como a forma, o tamanho e a cor (VIEIRA, 2015).

É preciso seguir vários passos para se obter uma restauração duradoura, dentre eles, a cimentação bem executada e a escolha correta do material restaurador para cada tipo de caso, além de manutenção periódica, obtendo assim sucesso no resultado final (GONZALEZ et al., 2012; ATOMANI, 2013). Quando bem empregadas, as lentes de contato dentárias apresentam ótimos resultados estéticos e o preparo realizado extremamente conservador (SAVARIS et al., 2018). As cerâmicas são uma alternativa de material com propriedades favoráveis, como por exemplo, resistência à compressão, condutibilidade térmica, semelhança ao tecido dentário (AMOROSO et al., 2012). As cerâmicas odontológicas têm uma boa função estética, biocompatibilidade e longevidade (ZUGE, 2018). Dessa forma, percebe-se que existem vários fatores que podem levar ao sucesso ou à falha das facetas cerâmicas, entre eles a quantidade de esmalte disponível para adesão, materiais e técnicas utilizadas.

De acordo com Machy (2003) e Vieira (2015) as facetas de porcelana são contraindicadas: em casos que preparo que não possibilite a preservação de pelo menos 50% do esmalte, em pacientes com bruxismo, na oclusão topo a topo, em dentes apinhados, coroa

clínica curta e em pacientes com alta atividade de cárie. Amoroso et al. (2012) estudou sobre as cerâmicas odontológicas e suas melhoras ao longo dos anos, as cerâmicas tiveram sua primeira aparição dentro Odontologia em 1774 em dentes para uma prótese; com a evolução e novas pesquisas surgiram as cerâmicas feldspáticas, que devido a sua baixa resistência tinha uso limitado para dentes anteriores, devido ao pequeno estresse oclusal. O uso dos laminados cerâmicos é contraindicado em regiões de grande estresse mastigatório (SAVARIS et al., 2018).

Um das vantagens da restauração com laminados cerâmicos são, a redução do preparo dentário quando comparados com coroas totais de porcelana, não há risco de perda de vitalidade; em situações clínicas específicas podem ser aderidas aos dentes sem nenhum preparo, tornando assim mais conservadora comprovando o mínimo desgaste (HILGERT et al., 2015). O desgaste da estrutura dentária é reduzido, chega a ser menor que 1mm, feito apenas nas faces vestibulares dos dentes, não tendo necessidade de anestésiar o paciente e ausência de sensibilidade pós-operatória (VIEIRA, 2015).

Por fim, é de grande importância o adequado planejamento para se obter resultados satisfatórios e utilizar técnicas conservadoras da estrutura dentária. Além disso, é fundamental e indispensável haver uma boa relação entre cirurgião-dentista e técnico, e cirurgião dentista e paciente. Apontam que para se obter um laminado de porcelana eficaz é essencial uma boa comunicação entre paciente, cirurgião dentista e protético (HILGERT et al., 2015). Além disso, deve-se fazer utilização de materiais de qualidade, juntamente com trabalho laboratorial minucioso (SAVENHAGO, 2013; VIEIRA, 2015)

Assim, a literatura nos mostra que as facetas em porcelana constituem um tratamento estético favorável, tanto ao paciente como ao profissional, desde que observados os critérios de indicação e planejamento, e ainda o rigor de técnica na execução, tendo em mente as vantagens e desvantagens, para se conseguir sucesso durante o processo de execução, instalação e longevidade na restauração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade de sistemas cerâmicos atualmente disponíveis no mercado mundial se deve à crescente busca por excelência estética. Os sistemas apresentam vantagens e desvantagens quando comparados entre si. O mais importante nos casos clínicos é estabelecer um plano de tratamento cuidadoso e realista, levando em consideração os desejos do paciente.

O fator tempo é frequentemente determinante para a seleção do plano de tratamento, uma vez que alguns pacientes desejam resolver seu problema no menor tempo possível. Assim, pode-se concluir que o procedimento realizado correspondeu muito bem às expectativas do paciente e que as técnicas utilizadas foram bem executadas e obteve-se um resultado satisfatório.

Portanto, os tratamentos conservadores devem sempre ser a primeira opção terapêutica para a solução de problemas estéticos que envolvem alterações morfológicas e, geralmente, proporcionam o resultado que o paciente espera. Nesse contexto, os laminados cerâmicos, também conhecidos como “lentes de contato”, são capazes de fornecer uma reprodução extremamente fiel dos dentes naturais, com excelente estabilidade de cor e biocompatibilidade periodontal. Os folheados de preparação mínima são fortemente anunciados como resposta às necessidades cosméticas dos pacientes, quando adequadamente indicados pelo dentista.

REFERÊNCIAS

AMOROSO, A. P.; FERREIRA, M. B.; TORCATO, L. B.; PELLIZZER, E. P.; MAZARO, J. V. Q.; GENNARI, F. H. Cerâmicas Odontológicas: propriedades indicação e contraindicações clínicas. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.33, n.2, p. 19-25, 2012.

ATOMANI, C. **Considerações Relevantes na Cimentação de Facetas e Laminados Cerâmicos**. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] Londrina, PR: Universidade Estadual de Londrina, p. 21-30, 2012.

CALICCHIO, LUIS; KYRILLOS, MARCELO; MOREIRA, MARCELO; GIORDANI, GUSTAVO; CABRAL, FABIO; NHONCANCE, WAGNER; SOUZA, ALESSANDRO; SILVA, JOSIAS. Minimally invasive Dentistry applied to esthetic transformation of the smile. **Journal of Clinical Dentistry & Research**, v. 13, n. 4, p. 53-64, 2016.

DURÃO, M. A.; de OLIVEIRA, J. E.; MACEDO, M. T. N.; BRAZ, RODIVAN. Conservative esthetics using IPS e.max Press Impulse system: a case report. **Revista Dental Press de Estética**, v. 12, n. 3, p. 84-93, 2015.

GONZALES, M. R.; RITTO, F. P.; LACERDA, R. A.; SAMPAIO, H. R.; MONNERAT, A. F.; PINTO, B. D. Falhas em restaurações com facetas laminadas: uma revisão de literatura de 20 anos. **Rev. bras. Odontologia, Rio de Janeiro**, v. 69, n. 1, p. 43-8, 2012.

HILGERT, J. B. **O uso de laminados cerâmicos como opção conservadora – revisão de literatura**. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] Santa Cruz do Sul; RS: Curso de Odontologia; p.40-72, 2015.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MACHRY, L. **Facetas em Porcelana**. [Monografia de Especialidade em Dentística Restauradora] Florianópolis; PR: Escola de Aperfeiçoamento Profissional, p. 41, 2003.

MARSON, F. C.; KINA, SIDNEY. Aesthetic excellency in ceramic veneers. **Revista Dental Press de Estética**, v. 7, n. 3, p. 82-92, 2010.

SAVARIS, D. I.; VERMUDT A.; GHIZONI, J. S.; PAMATO, S.; PEREIRA, J. R. **Lentes de Contato Harmonização e Estética com preparos conservadores**. Tubarão; SC: Faculdade de Odontologia, Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, p. 91-97, 2018.

SAVENHAGO, A. **Restaurações Cerâmicas anteriores**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Odontologia Programa de Pós-graduação em Odontologia Área de Concentração em Dentística, Porto Alegre, 2013.

SILVA, W. O.; ALMEIDA, R. F.; LEAL, L.; CARVALHO, J. E. U. Recontorno estético multidisciplinar com cirurgia plástica gengival e laminados cerâmicos de dissilicato de lítio: passo a passo. **Revista Dental Press Estética**, v. 12, n. 4, p. 101-18, 2015.

SOARES, P. V.; FARIA, N. F. B.; CARDOSO, I. O.; MOURA, G. F.; PEREIRA, A. G. Multidisciplinary approach for rehabilitation of smile aesthetics with minimally invasive ceramic veneers. **J Clin Dent Res**, v. 14, n. 1, p. 68-88, 2017.

SOUZA, C. M.; JUNIOR, A. S. S.; HIGASHI, CRISTIAN; ANDRADE, O. S.; HIRATA, RONALDO; GOMES, J. C. Anterior porcelain veneers: Case report. **Revista Dental Press de Estética**, v. 9, n. 2, p. 70-82, 2012.

SOUZA, M. S.; IZOLANE, O. N.; OLIVEIRA, R. S.; CASTRO, S. D. Laminados Cerâmicos – um relato. Laminados cerâmicos – um relato de caso. **Revista Pró-UniverSUS**. p. 43-46, 2016.

SOUZA, C. M.; SAKAMOTO, J. A. S.; HIGASHI, C.; ANDRADE, O. S.; HIRATA, RONALDO; GOMES, J. C. Laminados cerâmicos anteriores: relato de caso clínico. **Revista Dental Press Estética**, v. 9, n. 2, p. 70-82, 2012.

VIEIRA, W.S.C. **Lentes de Contato: Restaurações Minimamente Invasivas, na Solução de Problemas Estéticos**. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] Araçatuba; SP: Faculdade de Odontologia de Araçatuba. P.41, 2015.

VINICIUS, S. P.; BARBOSA FARIA, N. F.; OLIVEIROS, C. I.; FARIA, M. G.; GIOVANI, PEREIRA. AnalMultidisciplinary approach for rehabilitation of smile aesthetics with minimally invasive ceramic veneers. **Journal of Clinical Dentistry & Research**, v. 14, n. 1, p. 68-88, 2017.

ZUGE, B. **A evolução das cerâmicas odontológicas: uma revisão de literatura**. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação] Porto Alegre; RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Odontologia, p.23-30, 2018.